



Diário Oficial

Estado de São Paulo

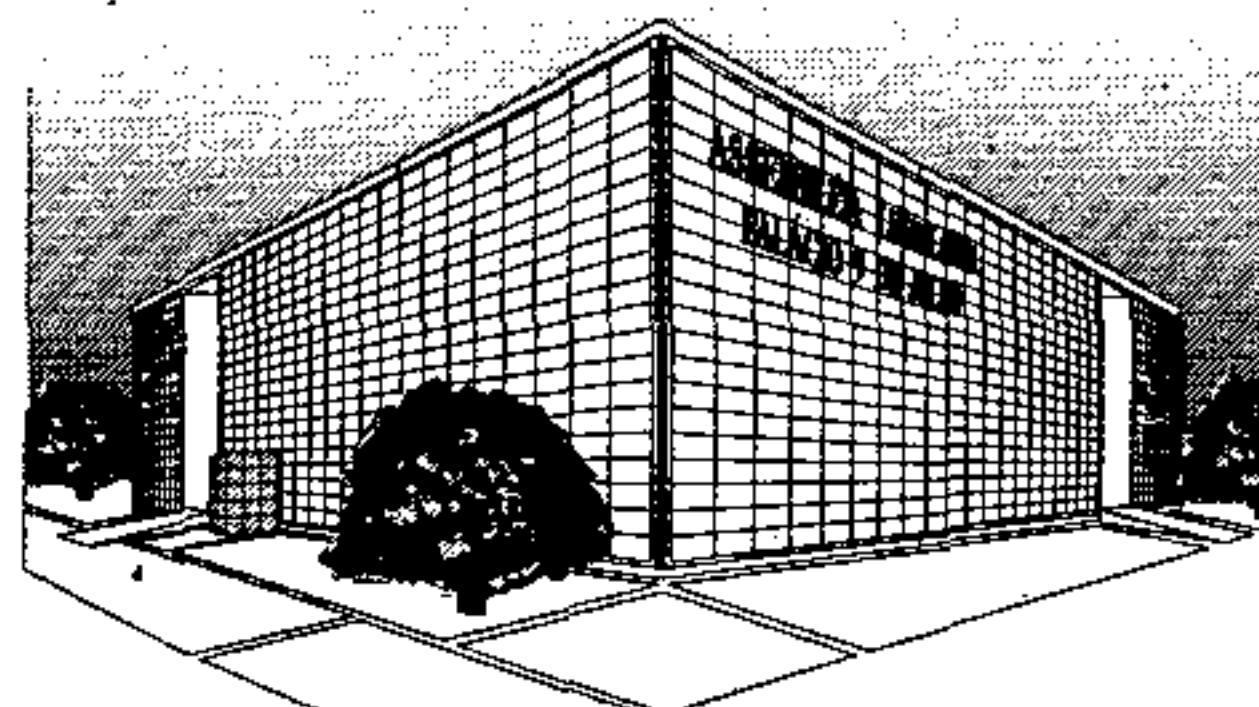
Diário da Assembléia Legislativa - 14ª Legislatura

Presidente: Vanderlei Macris

 1º Vice-Presidente: Sidney Beraldo
 2º Vice-Presidente: Lobbe Neto

 1º Secretário: Roberto Gouveia
 2º Secretário: Paschoal Thomeu

 3º Secretário: Roque Barbieri
 4º Secretário: Eduardo Soltur

 PODER
 LEGISLATIVO

 PALÁCIO NOVE DE JULHO - Av. Pedro Álvares Cabral, 201
 CEP 04097-900 - F: 3886-6122 - <http://www.al.sp.gov.br>
<http://www.imprensaoficial.com.br>

Volume 110 • Número 245 • São Paulo, sexta-feira, 22 de dezembro de 2000



DESPACHO

I - Publique-se.

II - Dê-se conhecimento do Relatório aos parlamentares membros do Fórum e aos Conselheiros mediante entrega de sua cópia.

III - Cientifique-se os parlamentares de que o prazo para recebimento das emendas ao Relatório esgota-se dia 10 de janeiro de 2001 e elas deverão ser entregues na Secretaria Geral Parlamentar, salas 1087 e 1088 (1º andar), das 9h às 18h.

G.P., em 06 de dezembro de 2000.

VANDERLEI MACRIS
PRESIDENTE

São Paulo, 6 de dezembro de 2000

OFÍCIO ESPECIAL / 2000

Senhor Presidente,

Chegamos a um momento crucial do Fórum Parlamentar São Paulo Século XXI e tenho a honra de entregar-lhe a proposta de relatório final. Foram dezenas de encontros e inúmeros simpósios, onde experimentamos as mais diversas formas de participação. Isso nos permitiu congregarmos cientistas, lideranças comunitárias, pesquisadores, professores, empresários, pessoas que contribuíram de forma voluntária, para a formulação de uma proposta estratégica de desenvolvimento para o Estado de São Paulo.

Senhor Presidente, neste relatório está a essência da vontade política do Parlamento, expressa por Vossa Excelência e pela maioria dos parlamentares desta Casa, que resultou na abertura de um canal efetivo com a sociedade paulista, para definição conjunta de um rumo para o nosso Estado, para as próximas décadas do novo milênio.

Neste documento pulsa o entusiasmo do corpo técnico deste Poder e o espírito bandeirante emerge nas impressões digitais da sociedade paulista.

Na participação social, registro nossa primeira vitória. Conseguimos engajar talentos, despertar vontades e fazer do Fórum uma iniciativa que diminuiu a distância entre o legislativo e a sociedade e colaborou no sentido de fortalecer a sua credibilidade e legitimidade. Isso é indispensável para o bom exercício da função legislativa e para que esta Casa cumpra a sua missão de canal mais democrático e de instância mais representativa da formulação da vontade do povo paulista.

Mais do que isso, este documento e a dinâmica que o antecedeu revelam um novo momento, que começa a nascer entre os brasileiros e a crescer entre os paulistas: a vontade de interferir diretamente nos destinos do País, combatendo as desigualdades e colocando a variável social como condicionante para o crescimento econômico.

Sabemos que isto não acontece por acaso. É fruto da consolidação da institucionalidade democrática e de um processo de aprendizagem, por meio dos quais a base de uma democracia participativa é lançada, cresce e supera os limites estritamente liberais de uma democracia representativa.

Estivemos reunidos durante meses, para estabelecer esta nova visão estratégica para o Estado de São Paulo. Hoje nós sabemos que só assim se poderá definir uma visão estruturada e auto-sustentada de desenvolvimento.

Afinal de contas, não existe mais o Estado que centralizava e planejava o desenvolvimento. Vivemos um novo instante, no qual o Estado se desvencilha de uma série de atribuições anteriores, num movimento que o remete a um duplo desafio: de um lado, restringir sua intervenção e de outro fortalecer o seu papel controlador e fiscalizador. Ao Estado, está reservada a tarefa de ampliar sua presença social compensatória e de regular o crescimento econômico, evitando os desvios da monopolização, da cartelização e da fixação de uma homogeneidade inconsequente, muitas vezes construídos por meio da concentração da renda, do poder econômico e, especialmente, pelo uso indevido do saber.

Por isso tudo é que hoje, a visão que rege todo o documento é uma visão calcada em uma "Sociedade do Conhecimento", na qual a ignorância se revela como a mais sórdida das condições e como a mais escura das prisões. A estratégia fundamental buscada ao longo de todo este texto é o enfrentamento dessa situação, com a democratização do conhecimento e com a melhoria do acesso do conjunto da sociedade às oportunidades. Essa é a essência filosófica da reflexão realizada e que pretendemos traduzir nas políticas concretas sugeridas.

Ao longo de toda a sua estrutura, o texto incorpora também um outro conceito básico: a busca de formulação de uma estratégia que independa das variáveis conjunturais e políticas. Isso, para que ele esteja a salvo das oscilações momentâneas e possa apontar um conjunto de referências necessárias ao planejamento de longo prazo para orientar a ação da administração pública e da iniciativa privada, incorporando no processo a indispensável visão social do desenvolvimento.

Ele traz ainda propostas concretas como a de criar um quadro burocrático estatal, cada vez mais qualificado e profissionalizado, variáveis fundamentais para o cumprimento do planejamento de longo alcance e da estabilidade institucional almejada.

Cria também, a partir da definição estratégica, um índice de responsabilidade social que irá mensurar e monitorar esta visão estruturada de desenvolvimento auto-sustentado nos aspectos social, político e econômico, fixando parâmetros, estabelecendo comparações e aprimorando políticas públicas.

Este documento, Senhor Presidente, logicamente não pretende ser a conclusão final de todo o Fórum Parlamentar São Paulo - Século XXI, mas já é, sem dúvida, um estágio muito avançado. Com as emendas, observações e complementações que virão, associadas a um trabalho constante de aperfeiçoamento que continuará sendo desenvolvido pelo corpo técnico que nos assessora, caminharemos de uma forma dinâmica para que, no próximo mês de fevereiro, possamos chegar a uma deliberação definitiva das conclusões do Fórum.

Neste momento em que festejamos essa entrega relembro as palavras do poeta, - "se muito vale o já feito, mais vale o que será" - , e reitero que tudo isso só foi possível graças ao seu apoio resolutivo, Senhor Presidente. Cabe destacar também a participação dos demais parlamentares dessa Casa, que se dedicaram em cada um dos grupos temáticos e na condução geral do Fórum. Quero registrar ainda o apoio institucional da Fundação Seade e a dedicação voluntária de dezenas de estudiosos e profissionais, sem os quais não teria sido possível alcançar o estágio atual. Cada um destes agentes colocou um precioso tijolo nessa construção.

Vamos juntos, agora, enfrentar o desafio de fazer o arremate, aperfeiçoando o texto. Cumprida essa tarefa e tendo consolidado o documento final do Fórum, passaremos a enfrentar o desafio maior e sem o qual nada terá sentido: a incorporação dessas conclusões no dia a dia da nossa sociedade para que elas se transformem, de fato, num novo paradigma para o desenvolvimento do Estado de São Paulo.

Cordialmente

 Deputado **ARNALDO JARDIM**
 Relator Geral do Fórum São Paulo - Século XXI

 Excelentíssimo Senhor
 Deputado **VANDERLEI MACRIS**
 MD. Presidente da Assembléia Legislativa do
 Estado de São Paulo / SP